

Ata da 135ª reunião ordinária do Conselho de Turismo

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, foi realizada na sala de reuniões da Associação Comercial de Santos, à Rua XV de Novembro nº 137, a 135ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, a saber:

O Sr. Paulo Monteiro (Setur) iniciou agradecendo a presença de todos no encontro que marca a primeira reunião do atual presidente do Conselho Municipal de Turismo, José Luís Blanco Lorenzo. Perguntou se todos haviam recebido e lido a ata da última reunião e se concordavam com o seu conteúdo. Diante da afirmativa dos conselheiros, foi pedida a dispensa da leitura da ata, que foi aprovada por todos.

O presidente José Luís expressou que considera importante a participação do ex-presidente e Secretário de Turismo Odair Gonzalez em todas as reuniões, com o que o Secretário prontamente concordou. Segundo o Sr. José Luís, o Conselho deve ouvir todos os conselheiros, uma vez que há muito a ser feito, sendo preciso selecionar as propostas e mobilizar o trade nas conversas. O turismo, completou, depende muito da força política e é obrigação do representante titular ou suplente comparecer às reuniões. Para a próxima reunião, o presidente compartilhou que gostaria de entender o Projeto da Ponta da Praia e trazer técnicos para explicar melhor os detalhes, destacando a necessidade de envolver, também, os alunos das escolas técnicas.

Na sequência, solicitou que todos os conselheiros se apresentassem, haja vista as novas nomeações.

A respeito do Projeto da Ponta da Praia, a Sra. Catharina Apolinário considerou uma falha muito grave não dialogar com as pessoas e não se atentar ao Plano de Turismo, questionando se o local ideal para as novas intervenções não seria o Centro Histórico. A Sra. Luciana Cabral, da Secretaria de Infraestrutura e Edificações, explicou que a ideia inicial era alavancar o Centro Histórico, porém, graças às mudanças na Lei de Uso e Ocupação do Solo ocorridas no ano passado, Santos teve a possibilidade de receber investimentos em obras em troca de autorização para alteração do uso de terrenos em áreas com restrições de atividades, o que ocorreu na Ponta da Praia.

O Sr. Odair Gonzalez revelou que se sente muito saudoso de como o Centro Histórico era antigamente, principalmente pela movimentação de pessoas e negócios na região. Entretanto, salientou que só o tempo dirá se está certa ou errada essa escolha do Prefeito, destacando que o sistema viário em torno das balsas será remodelado, melhorando a fluidez naquela região.

Para a próxima reunião, o presidente José Luís adiantou que serão tratados dois pontos que interessam muito ao cidadão santista – os projetos da entrada da cidade e da nova ponta da praia – trazendo os representantes do governo para esclarecer as dúvidas. O presidente elucidou que há muita discordância sobre os temas, mas que o importante é que saiam do papel. A reunião será

realizada no Bourbon Santos Hotel e serão convocados, também, representantes de bares e restaurantes.

O presidente também levantou a possibilidade de ser criado um grupo de “ouvintes debatedores do COMTUR”, com os sindicatos, restaurantes, hotéis etc, a fim de ouvir todos os lados interessados do turismo.

Na sequência, o presidente retomou o assunto referente à formação de Grupo de Trabalho, comentando sobre a situação dos parques Aquário e Orquidário, que vêm recebendo muitas críticas dos turistas. Esclareceu que o grupo faria visitas aos parques, a fim de levar as demandas e as necessidades ao Gabinete do Prefeito. A Sra. Wânia Seixas (SETUR) salientou que é necessário, a princípio, estimular que as pessoas venham ao Conselho, para então criar os grupos com os interessados.

O presidente José Luís solicitou a listagem dos conselheiros e que seja feito um melhor controle dos ausentes, para que só façam parte do Conselho os que estão realmente interessados nas discussões. Solicitou, também, à representante do GPM, Sra. Anelise Piccoli, a relação de todos os projetos que estão em andamento para a cidade, para que sejam analisados pelo grupo de trabalho. A conselheira garantiu que irá providenciar.

O Sr. Odair Gonzalez ressaltou que os grupos devem se debruçar sobre o que a cidade precisa. Já o presidente frisou que o grupo terá a responsabilidade de trazer sempre alguma coisa nova para apresentar ao Conselho, após realizar suas reuniões extraordinárias.

O grupo de trabalho foi, então, formado pelos seguintes representantes: José Luís Blanco Lorenzo (presidente), Wânia Seixas e Marcelo Fachada (Setur), Renata Feio (Sinhores – Hotelaria) e Rosa Maria Tamizari (ETEC), deixando-o aberto para novos integrantes que queiram participar.

A Sra. Wânia Seixas lembrou que, entre os projetos aprovados pelo COMTUR, apenas dois não tiveram andamento: a reforma do Coliseu e a reurbanização dos principais eixos de acesso ao bairro de Campo Grande. Em seguida, o Sr. Paulo Monteiro leu o restante dos projetos que foram aprovados no COMTUR para receber os recursos DADETUR.

O presidente José Luís salientou que, atualmente, o trade não tem força na escolha dos projetos e que precisa estar unido. É preciso, segundo ele, que saibamos quais projetos interessam ao turismo e darmos cobertura ao Secretário de Turismo para que tenha força com o Prefeito.

A representante do Sinhores lembrou que o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e do Vale do Ribeira está apoiando o projeto “Dia Livre de Impostos”, promovido pelo CDL Jovem, que acontecerá em todo país, no dia 30 de maio. Por conta disso, verificou se poderia ser alterada a data da próxima reunião, a fim de que os estabelecimentos possam atender à palestra – o que foi atendido pelo presidente.

José Luís informou que a ideia é intercalar palestras de convidados, abertas a todos do trade, com as reuniões ordinárias apenas com os membros. Contou, também, que será elaborado um convite para a próxima reunião, para que seja disparado aos grupos formados. Segundo ele, a ideia é divulgar na mídia que o turismo está se mexendo.

A Sra. Wânia lembrou que os representantes do Fórum Náutico Paulista também se mostraram interessados em participar das reuniões do Conselho como ouvintes. Foi também dada a sugestão de se trazer pessoas de Conselhos de Turismo de outras cidades e suas iniciativas de sucesso.

Em seguida, a Sra. Rosa Maria Tamizari (ETEC) destacou que a cidade precisa de um produto de turismo consolidado - algo que seja associado à cidade, assim como Barretos é conhecida pela festa de rodeio. Salientou, também, a necessidade de melhoria na infraestrutura urbana, como calçada, iluminação, segurança, entre outros. A esse respeito, o Sr. Odair reconheceu que a cidade precisa de avanços também na questão da sinalização, conservação, mobilidade e fiação exposta. O presidente José Luís explicou como tem funcionado a questão da fiação – por conta do custo alto para tirar os fios, as empresas enrolam a fiação nos postes – o que precisa ser fiscalizado e cobrado. A Sra. Luciana Cabral (SIEDI) lembrou, ainda, dos diversos imóveis abandonados e da urgência de incentivo ao Centro Histórico.

O presidente José Luís ressaltou que todo projeto que chega para ser apresentado para o Conselho, para ser aprovado para receber os recursos do DADETUR, precisa ser apresentado em reunião prévia, a fim de ser discutido, e só depois aprovado ou não. A esse respeito, a Sra. Wânia elucidou que a contribuição do COMTUR na aprovação dos projetos pode ser, também, em solicitar que sejam priorizados os projetos efetivamente de turismo.

Em resposta ao questionamento da ouvinte Catharina, a respeito do papel das cidades criativas no turismo e no que pode ser agregado, a Sra. Wânia ressaltou que estande elaborado pela Secretaria de Turismo para promoção e divulgação da cidade foi, em grande parte, realizado pela Vila Criativa (aventais, boinas, mobiliário etc). Lembrou, também, que cada Vila Criativa tem um perfil – a situada atrás do Mercado Municipal, por exemplo, é a do artesanato, entre outras atividades. Já o Sr. Odair lembrou da inauguração, neste ano, da Vila Criativa Morro da Penha. O presidente José Luís lamentou que esse seja um trabalho pouco divulgado e que muita gente não o conheça.

A Sra. Wânia lembrou que, a respeito da economia criativa, a Setur foi procurada para realizar um evento sobre cerveja artesanal, com o objetivo de, através de um concurso, criar uma de cerveja santista.

O presidente José Luís elucidou que há muitas ideias e projetos disponíveis que esbarram em diversos problemas da cidade, como a questão dos moradores de rua, que acabam atrapalhando o desenvolvimento do turismo. A esse respeito, o Sr. Odair lembrou da pesquisa realizada durante o carnaval, pelo IPAT, em que, entre os pontos desfavoráveis na cidade, 19,5% dos

entrevistados apontou o problema com os moradores de rua. Segundo o Sr. Odair, é necessário criar um “desconforto” à essa população, no sentido de aumentar a fiscalização a fim de não tolerar que durmam em locais públicos, focando em desobstruir as calçadas e bancos ocupados pelos moradores.

O presidente José Luís sugeriu que seja feito um comunicado aos hotéis, recomendando que não alimentem os moradores de rua, aliado a um projeto de conscientização com todos os santistas. Ressaltou que, apesar de ser uma questão da SEDS, é algo que tem efeito no turismo, visto que, conforme informado pela pesquisa, quase 20% dos turistas apontam isso como o principal problema da cidade.

A Sra. Mônica Quadrelli sugeriu que a Secretaria de Desenvolvimento Social seja chamada para a reunião, a fim de elucidar algumas questões e perguntar de que maneira podemos colaborar sobre esse tema.

O presidente José Luís agendou, então, a primeira reunião do grupo de trabalho, para o dia 6 de maio, segunda-feira, às 15h, no Museu Pelé.

A Sra. Catharina Apolinário aproveitou para informar quanto a realização da Semana da Criatividade, de 4 a 11 de maio, tendo a economia criativa como foco, com atividades ligadas a cultura, inovação e negócios de impacto, que será realizada no Instituto Procomum (Unisantos) e no Clube do Choro de Santos.

A Sra. Wania também compartilhou que a CVC entrou em contato com a Secretaria de Turismo, a fim de retomar as conversas sobre a elaboração de pacotes e solicitou uma reunião.

Na sequência, o presidente José Luís informou que indicou a conselheira Rosa para representar o Conselho de Turismo na comissão do Termo de Fomento entre o Santos Convention & Visitors Bureau e a Secretaria de Turismo. A respeito do Bureau, também informou que será realizado no dia 8 de maio o lançamento da marca Visite Santos. Sugeriu que a marca fosse utilizada como em outras cidades, com as letras dispostas em pontos turísticos estratégicos para os visitantes tirarem fotos.

Sem que mais ninguém quisesse fazer uso da palavra, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião.

Compareceram à reunião os seguintes Conselheiros:

Anelise Alencar Machado de Campos Piccoli (GPM)	_____			
Claudia Rita Toledo Alves (SETUR)	_____			
Luciana	Cabral	de		Castro
(SIEDI)	_____			
Marcelo		Vallejo		Fachada
(SETUR)	_____			
Melissa	Abreu	da	S.	Damacena
(SETUR)	_____			
Nathalie				Monteiro
(SECOM)	_____			

Odair Gonzalez (SETUR) _____
Renata Feio (SINHORES) _____
Rosa Maria Tamizari (ETEC) _____
Wânia Mendes Seixas
(SETUR) _____